



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas



Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

**INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS
AGRÍCOLAS**

Plano de Atividades

2019



Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas 2019

Editor: Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

Data de Edição: setembro de 2018

Coordenação Global: Conselho Diretivo do IAMA

Coordenação Técnica: Luísa Correia

Autoria: Luís Viveiros



Índice

| | |
|--|-----------|
| 1 – Resumo | 3 |
| 2 – Estrutura Geral | 5 |
| 2.1 – Direção..... | 6 |
| 2.2 – Serviços..... | 6 |
| 2.2.1 – Serviços de Conceção e Apoio..... | 6 |
| 2.2.2 – Serviços operativos..... | 6 |
| 2.2.2 – Serviços Externos..... | 6 |
| 3 – Recursos | 7 |
| 3.1 – Recursos Humanos..... | 7 |
| 3.2 – Recursos Financeiros..... | 8 |
| 3.3 – Projeção dos Recursos Financeiros 2019-2021..... | 9 |
| 4 – Estratégia do IAMA | 10 |
| 4.1 – Objetivos Estratégicos..... | 11 |
| 4.2 – Objetivos Operacionais..... | 12 |
| 5 – Projetos e Atividades | 13 |
| Siglas e Acrónimos | 16 |



1. Resumo

No ano de 2019 o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) irá desenvolver um conjunto de atividades decorrentes das suas competências institucionais bem como das responsabilidades estabelecidas no programa do XII Governo Regional dos Açores e nas Orientações a Médio Prazo para o período 2017-2020, aprovadas na Assembleia Legislativa Regional a 16 de março de 2017.

Focados nas questões centrais das diferentes fileiras produtivas regionais, concentraremos o nosso esforço no desenvolvimento de projetos de qualidade, de melhoria do serviço que prestamos e de otimização da nossa atividade, concorrendo assim, para a melhoria da rentabilidade do setor agrícola e agroalimentar na Região.

No âmbito da fileira da carne disponibilizaremos aos produtores e empresários dos Açores todas as condições necessárias ao abate, expedição e comercialização de carcaças das várias espécies animais criadas na Região, seja para consumo local, seja para exportação.

Assim sendo, dedicaremos especial atenção à conclusão das empreitadas incluídas na Rede Regional de Abate (RRA), designadamente o novo Matadouro da Graciosa e implementaremos todas as intervenções necessárias ao normal funcionamento das restantes unidades.

Teremos como principal objetivo a certificação pela norma ISO 22000 dos matadouros públicos dos Açores.

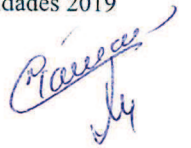
Desta forma, consolidaremos em termos concorrenciais, a operação dos agentes económicos dos Açores nos mercados de destino, contribuindo assim para o crescimento e consolidação das exportações.

Consequências da implementação dos instrumentos de gestão territorial das políticas sectoriais do ambiente do GRA e no âmbito da gestão dos resíduos, designadamente dos preceitos constantes do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA), consolidaremos um conjunto de práticas conducentes ao bom tratamento e encaminhamento para destino final, dos subprodutos originados nas diferentes unidades da RRA.

Focados no crescimento e consolidação da qualidade dos serviços que prestamos, desencadearemos em 2019 todos os procedimentos necessários à acreditação pela norma ISO 17025, dos laboratórios do SERCLA sedeados nas ilhas de São Miguel e Terceira, que se prevê que ocorra em 2020.

Contribuiremos assim para a consolidação da principal fileira produtiva dos Açores, a fileira do leite, disponibilizando aos produtores e demais agentes económicos envolvidos um serviço reconhecido em termos de qualidade e rigor técnico-científico pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC).

Daremos ainda cumprimento a uma das principais tarefas do IAMA, a de executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias nos prazos instituídos, ações indispensáveis e absolutamente determinantes para o pagamento daquelas ajudas no calendário pré-estabelecido.



No âmbito dos Regimes de Qualidade dos Produtos Agrícolas e Géneros Alimentícios, para além das normais intervenções de certificação e controlo dos produtos qualificados regionais, implementaremos o processo de certificação da DOP – Alho da Graciosa, com o envolvimento da Adega Cooperativa e Associações Agrícolas da Graciosa, bem como dos Serviços de Desenvolvimento Agrário daquela ilha.

O IAMA encara o ano de 2019 com absoluta confiança e com a convicção de que, contando com o saber com a competência técnica e com o empenho de cerca de meio milhar de trabalhadores dispersos por todas as ilhas da Região, dará pleno cumprimento às tarefas e projetos que lhe estão atribuídos e que constam do presente plano de atividades.

2. Estrutura Geral

O IAMA é um instituto público regional dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, atua sob a tutela da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas e exerce a sua atividade em toda a região.

A sede localiza-se na ilha de São Miguel comportando ainda duas delegações designadamente nas ilhas Terceira e Faial.

O IAMA tutela os matadouros públicos existentes em todas as ilhas da Região e que constituem a Rede Regional de Abate (RRA), bem como os Serviços de Classificação de Leite.

O quadro seguinte ilustra a orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

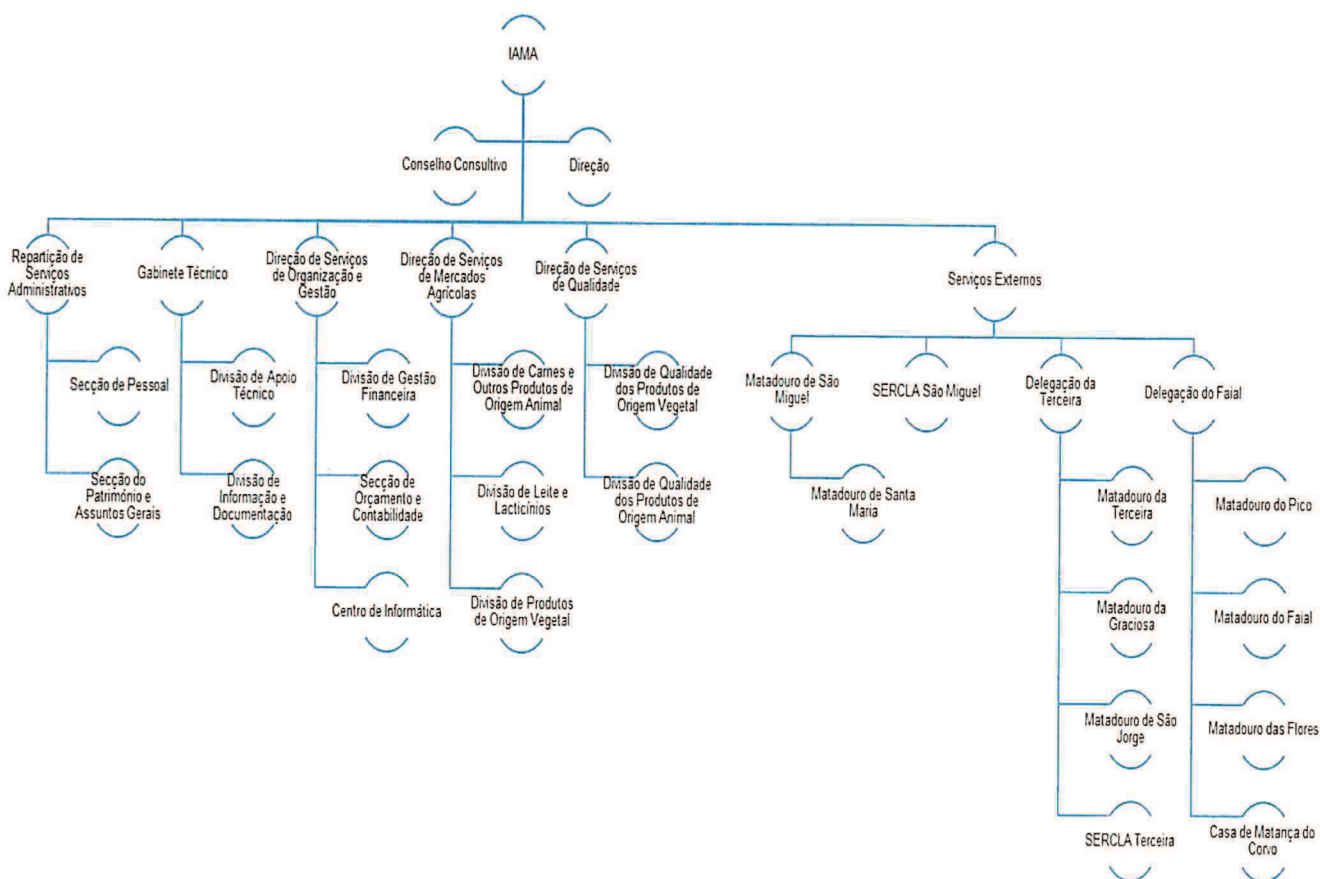



Gráfico 1 – Organograma do IAMA



2.1 Direção

Através das Resoluções do Conselho de Governo n.ºs 176/2016, de 30 de dezembro e 116/2017 de 20 de outubro, foram nomeados os atuais membros da Direção do IAMA, designadamente a Presidente Maria Carolina Câmara e os vogais Luís Neto de Viveiros e Elisabete Pacheco Tavares.

As competências da Direção estão definidas no artigo 6º da orgânica deste instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

2.2 Serviços

Para o exercício das suas competências, o IAMA dispõe dos seguintes serviços:

2.2.1 Serviços de Conceção e Apoio

- Repartição dos Serviços Administrativos;
- Gabinete Técnico;
- Direção de Serviços de Organização e Gestão.

2.2.2 Serviços Operativos

- Direção de Serviços de Mercados Agrícolas;
- Direção de Serviços de Qualidade.

2.2.3 Serviços Externos

- Matadouros;
- Serviços de Classificação de Leite de S. Miguel e da Terceira;
- Delegações da Terceira e do Faial.

3. Recursos

3.1 Recursos Humanos

Para o ano de 2019, o mapa de pessoal prevê a existência de 550 postos de trabalho, o que representa um acréscimo de 45 postos de trabalho relativamente a 2018. Este acréscimo concentra-se maioritariamente na categoria de Assistentes Operacionais (36), seguida de Assistentes Técnicos (4), Técnicos de Informática (2), Técnicos Superiores (2) e Dirigentes (1).

O gráfico 2 ilustra a distribuição por categorias dos trabalhadores afetos ao IAMA no ano 2018 e a previsão para o ano 2019.

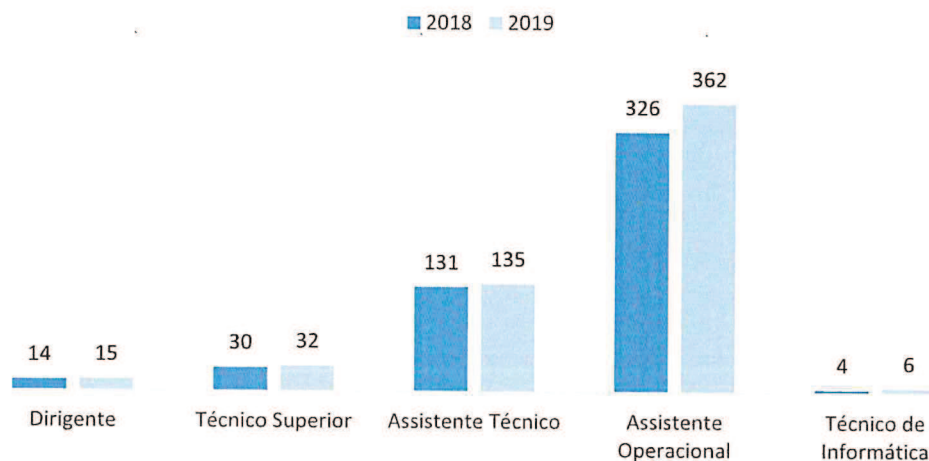


Gráfico 2 – Projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA por categorias 2018-2019.

No gráfico 3 observa-se a projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA de 2016 a 2019.

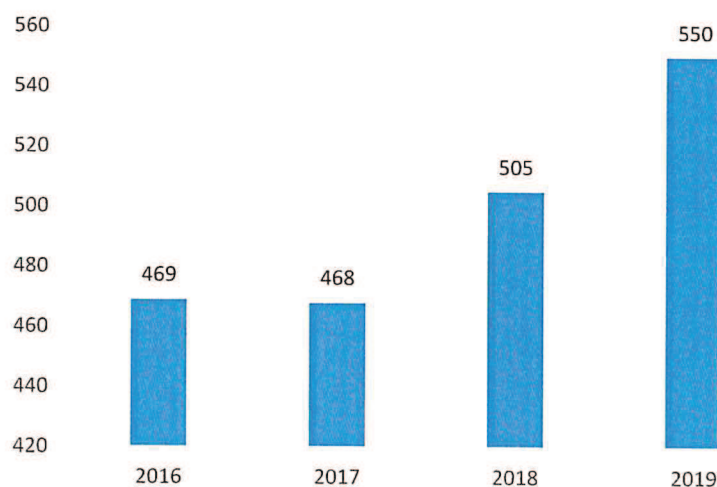


Gráfico 3 – Projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA 2016-2019.

3.2 Recursos Financeiros

Orçamento
≈ 23,83 M€



O orçamento do IAMA para 2019 será de aproximadamente 23,83 M€, sendo 10,07M€ de investimento e 13,76 M€ de funcionamento, conforme abaixo se descremina.

Investimento:

- 39% para o apoio ao escoamento de produtos na indústria agro-alimentar;
- 34% para a regularização de mercados;
- 11% para a Rede Regional de Abate;
- 8% para qualidade e certificação;
- 7% para a construção do novo Matadouro da Graciosa;
- 1% para a requalificação do Matadouro de São Jorge.

Funcionamento:

- 63% para despesas com pessoal;
- 36% para despesas de funcionamento dos matadouros;
- 1% para despesas com investimento.

Comparativamente a 2018, verifica-se um aumento no montante de investimento em 31,56%, conforme quadro 1.

| Investimento | 2018 | 2019 | (Unid: M€) |
|---|-------------|--------------|-----------------|
| | | | Varição 2018-19 |
| Rede Regional Abate | 1,19 | 1,08 | -9,00% |
| Construção do Novo Matadouro da Graciosa | 0,54 | 0,70 | 29,46% |
| Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar | 2,30 | 3,91 | 69,95% |
| Regularização de Mercados | 2,43 | 3,45 | 41,95% |
| Qualidade e Certificação | 0,67 | 0,83 | 22,74% |
| Outras | 0,52 | 0,10 | -80,73% |
| Total do orçamento de investimento | 7,65 | 10,07 | 31,56% |


Quadro 1 – Comparação do orçamento de investimento nos anos 2018-2019.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, prevê-se uma redução de 0,64%, como se observa no quadro 2.

| Funcionamento | (Unid: M€) | | |
|--|--------------|--------------|-------------------------|
| | 2018 | 2019 | Variação 2018-19 |
| Despesas com pessoal | 8,28 | 8,62 | 4,17% |
| Despesas funcionamento dos matadouros | 5,57 | 5,01 | -10,18% |
| Despesas com investimento | - | 0,13 | - |
| Total do orçamento de funcionamento | 13,85 | 13,76 | -0,64% |

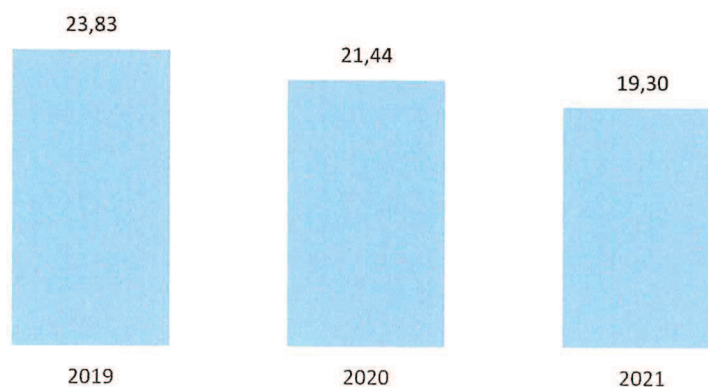
Quadro 2 – Comparação do orçamento de funcionamento nos anos 2018-2019.

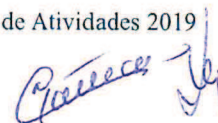
O orçamento do IAMA para 2018 engloba de 5,61 M€ provenientes de fundos comunitários (PRORURAL+) destinado ao pagamento das empreitadas de construção dos matadouros da Graciosa e Faial e das empreitadas de trabalhos de melhoramento dos matadouros de S. Miguel e da Terceira, o que não se prevê acontecer em 2019.

3.3 Projeção dos Recursos Financeiros 2019-2021

No próximo triénio a previsão será de contenção orçamental suportada numa política de gestão com enfoque na redução de custos e na racionalização e otimização de recursos.

Assim sendo, prevê-se uma redução anual na ordem dos 10%, conforme constata-se no gráfico 4.

**Gráfico 4** – Projeção para 2019-2021 (Milhões de Euros).



4. Estratégia do IAMA

O IAMA tem como função executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, fazendo o acompanhamento da evolução dos mercados agrícolas ao nível da comercialização e transformação dos produtos agrícolas e pecuários, executando a política regional no âmbito dos regimes de qualidade previstos na regulamentação aplicável sendo responsável pela gestão da rede regional de abate e classificação de leite na RAA.

Prestar aos utentes, cidadãos e empresas ligadas à agricultura, à pecuária e ao comércio agroalimentar, um conjunto de serviços, que lhes permitam implementar e consolidar sistemas de produção e comercialização conducentes ao sucesso técnico-económico das suas atividades, constitui a nossa missão.

A visão do IAMA consiste em prestar um serviço de excelência no apoio aos agricultores dos Açores e à agroindústria instalada na Região.

Para a prossecução da sua missão o IAMA estabelece num conjunto de valores que materializa na sua cultura interna.

Cooperação

Colaboração entre todos os trabalhadores e serviços no sentido de alcançar os objetivos propostos.

Integridade

Orientação da atividade por medidas/políticas que visem assegurar a integridade e o respeito pelos utentes.

Flexibilidade

Adaptação às necessidades dos utentes e colaboradores com o propósito de encontrar a melhor alternativa para os servir com agilidade e disponibilidade.

Qualidade

Realização das atividades com qualidade e procurando continuamente a sua melhoria.

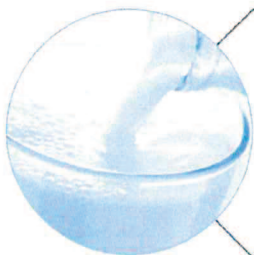


4.1 Objetivos Estratégicos

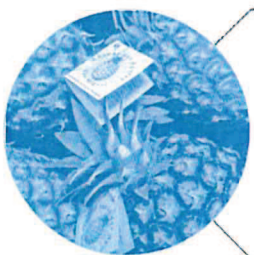
São ainda definidos os objetivos estratégicos que o IAMA deverá prosseguir em 2019, orientadores da sua intervenção nos diferentes âmbitos da sua atuação.



OE 1 RAA - Garantir o abate dos animais das espécies destinadas ao consumo humano e o acondicionamento das suas carcaças, respeitando todas as condições relativas ao bem estar animal, à higiene e segurança alimentar e á manutenção das boas práticas ambientais.



OE 2 Qualidade do leite - Garantir a realização de todo o processo de classificação do leite, designadamente colheita de amostras, execução de análises e processamento da informação conducente ao pagamento do leite ao produtor pelas entidades compradoras.



OE 3 Produtos de Qualidade - Garantir a certificação e controlo dos produtos regionais qualificados, designadamente DOP's, IGP's e ETG's, no âmbito das competências do IAMA.



OE 4 Controlos - Garantir a execução de todos os controlos administrativos e "in loco", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores e POSEI.

4.2 Objetivos Operacionais

Para a prossecução da sua estratégia, estabelecem-se os objetivos operacionais elencados no quadro 3.

| Objetivos Operacionais | Indicador | Realizado em 2018 | Meta ano 2019 |
|---|------------|-------------------|---------------|
| Eficácia | | | |
| | Ponderação | 20% | |
| O1 - Colocar em laboração plena, até 31 de agosto de 2019, o matadouro da Graciosa. | Ind 1 | n.a | 31/08/2019 |
| | Peso | 40% | |
| O2 - Desenvolver e instalar uma aplicação informática para gestão e controlo da IGP-Carne dos Açores, até 30 de junho de 2019 | Ind 2 | n.a | 30/06/2019 |
| | Peso | 60% | |
| Eficiência | | | |
| | Ponderação | 50% | |
| O3 - Executar o controlo, no âmbito da DOP ananás, a 80% dos produtores da ilha de São Miguel | Ind 3 | | 80 |
| | Peso | 10% | |
| O4 - Executar o controlo dos valores de Ph em pelo menos 96% das carcaças dos animais abatidos nos matadouros dos Açores e destinadas à exportação | Ind 4 | | 95 |
| | Peso | 30% | |
| O5 - Proceder às alterações obrigatórias da posição remuneratória de 90% dos trabalhadores do IAMA, até 20/04/2019 | Ind 5 | n.a | 90 |
| | Peso | 60% | |
| Qualidade | | | |
| | Ponderação | 30% | |
| O6 - Certificar até ao dia 30/11/2019, de acordo com a norma ISO 22.000, pelo menos 6 dos seguintes matadouros: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e Flores. | Ind 6 | n.a | 6 |
| | Peso | 60% | |
| O7 - Certificar pelo menos 8 técnicos em sistemas de gestão da qualidade, no âmbito das normas ISO e IFS food, até 30/11/2019 | Ind 7 | n.a | 8 |
| | Peso | 40% | |

Quadro 3 – Objetivos Operacionais do IAMA no ano 2019.

5. Projetos e Atividades

Do ponto de vista organizacional e de gestão dos recursos financeiros e humanos, tendo como propósito a otimização das suas práticas e a constante melhoria da eficiência e da sua eficácia, o IAMA desenvolverá um conjunto de projetos e atividades integrados naturalmente nas suas diversas áreas funcionais de intervenção.

A definição e o enquadramento dos projetos e atividades que abaixo se referem, tem ainda em conta a simplificação administrativa, a interação entre departamentos, a consolidação dos sistemas e plataformas informáticas, a confidencialidade da informação, a certificação das estruturas, a acreditação dos métodos, a proteção dos dados pessoais e o respeito pelo ambiente.

| Área de Intervenção | Projetos e Atividades |
|--|--|
| Gestão Administrativa e Financeira | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar o manual de procedimentos para controlo dos inventários; ✓ Implementar o controlo às cobranças a curto prazo; ✓ Implementar ações de formação internas no âmbito do SNC-AP; ✓ Atualizar o património; ✓ Criar uma base de dados com vista ao controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas cujo processo decorra pelo Gabinete Técnico; ✓ Criar uma base de dados de controlo da faturação do transporte marítimo de contentores de subprodutos. |
| Recursos Humanos e Qualificação | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Concluir o processo de avaliação dos trabalhadores no âmbito do SIADAPRA, referente ao ciclo 2017/2018; ✓ Executar os procedimentos conducentes às valorizações remuneratórias; ✓ Proceder ao planeamento das ações de formação envolvendo entidades externas; ✓ Informatizar os procedimentos administrativos com prioridade para a área dos acidentes de trabalho; ✓ Incrementar o uso do Sistema de Gestão de Correspondência (SGC) e proceder à uniformização de critérios no âmbito da sua utilização; ✓ Incrementar a prática de envio de SMS parabenizando os trabalhadores nas suas datas de aniversário. |
| Atendimento e Comunicação | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alterar o portal do IAMA. |
| Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementar sistemas para controlo de abates; ✓ Implementar e consolidar sistemas para controlo estatístico das produções; |

Regime Geral de Proteção de Dados - RGPD

- ✓ Implementar e consolidar sistemas para registo e controlo das ações inspetivas ao nível da certificação de produtos de qualidade reconhecida;
- ✓ Implementar centros de cópia na sede do IAMA, matadouro e SERCLA na ilha de São Miguel;
- ✓ Implementar redes Wifi em todos os matadouros da RAA;
- ✓ Estabelecer um sistema de videoconferência na Sede do IAMA.
- ✓ Análise do fluxo de dados e criação de um inventário de dados detalhado;
- ✓ Implementar processos e políticas que assegurem e demonstrem a conformidade com todas as obrigações impostas pelo RGPD;
- ✓ Estabelecer um procedimento para a avaliação do impacto de proteção de dados (ex. mediante aplicação da norma ISO 31000:2009);
- ✓ Elaborar minutas de notificação de eventuais violações de dados;
- ✓ Rever a documentação (políticas de privacidade, políticas internas do IAMA e formulários) e identificação de quaisquer detalhes ausentes que possam ser exigidos pelo regulamento;
- ✓ Desenvolver uma política de resposta a violação de dados e designar os indivíduos responsáveis;
- ✓ Analisar os contratos vigentes e determinar as alterações necessárias, em especial à luz dos novos requisitos para o tratamento dos dados;
- ✓ Elaborar as novas cláusulas a incluir nos modelos de contratação pública usados;
- ✓ Avaliar os sistemas de tecnologia da informação;
- ✓ Rever os sítios eletrónicos e incluir cláusulas do RGPD.

Certificação dos matadouros e acreditação dos laboratórios

- ✓ Renovar a certificação pela norma ISO 22000 dos matadouros das ilhas Terceira, Pico e Santa Maria, tendo por base o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar alicerçado nos princípios do HACCP e do *Codex Alimentarius*;
- ✓ Proceder à extensão da certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar pela norma ISO 22000 aos restantes matadouros da Região nomeadamente nas ilhas de São Jorge, Faial, Graciosa, São Miguel e Flores;
- ✓ Implementar um sistema de gestão da qualidade nos laboratórios do SERCLA, sedeados nas ilhas de São Miguel e Terceira, no âmbito da norma ISO 17025, abrangendo todos os requisitos gerais que permitam a realização com sucesso, de uma auditoria interna com vista à acreditação pelo IPAC.
- ✓ Realizar os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa, de acordo com o seguinte quadro:

Cerificação de Produtos de Qualidade

| Produto | Nº Produtores | Nº Controlos |
|-----------------------------------|---------------|--------------|
| Ananás dos Açores/São Miguel DOP | 204 | 400 |
| Mel dos Açores DOP | 32 | 25 |
| Meloa de Santa Maria - Açores IGP | 5 | 7 |
| Carne dos Açores IGP | 891 | 891 |
| Queijo do Pico DOP | 3 | 3 |
| Maracujá de São Miguel/Açores DOP | 4 | 4 |
| Rotulagem Facultativa | - | 100% abates |

C. Pereira

Contratação

- ✓ Notificar e acompanhar os Organismos Privados de Controlo em Modo de Produção Biológico (MPB);
- ✓ Promover uma ação de formação sobre as normas ISO NP 17065:2012 e NP ISSO 17067:2014 para 15 colaboradores do IAMA;
- ✓ Promover ações de divulgação dos produtos DOP, IGP e MPB em feiras e outros eventos da especialidade.
- ✓ Promover e acompanhar os processos de contratação pública, utilizando a plataforma AcinGov nos concursos públicos.

Organizações de Produtores

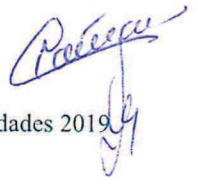
- ✓ Realizar os controlos de manutenção das organizações de produtores reconhecidas, designadamente à FRUTAÇOR (banana) e FRUTERCOOP (banana, mel e flores);
- ✓ Analisar e elaborar proposta de decisão sobre novos pedidos de reconhecimento.

Empreitadas

- ✓ Concluir a empreitada de construção do Matadouro da Graciosa, ensaiar os equipamentos as instalações e os novos métodos de trabalho, dar formação aos colaboradores nas novas valências e colocar em funcionamento pleno essa unidade de abate;
- ✓ Proceder ao levantamento topográfico do terreno com vista à elaboração do projeto de arquitetura das futuras instalações do SERCLASM;
- ✓ Submeter os pedidos de pagamento junto do IFAP (incluindo o último pedido) relativamente às empreitadas financiadas por fundos comunitários.

Controlos

- ✓ Realizar no âmbito do POSEI, 280 ações de controlo no campo referentes aos prémios às "Produções Animais" e 360 referentes às "Produções Vegetais" – (ajudas às superfícies);
- ✓ Realizar no âmbito do PRORURAL+, 700 ações de controlo das ajudas "Superfícies" e 760 controlos documentais/administrativos;
- ✓ Participar nas reuniões da Comissão de Acompanhamento da 5.ª Secção – Controlo com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas nacionais;
- ✓ Realizar, em parceria com a Direção de Serviços de Qualidade, os controlos de colocação em armazém, inopinado e de desarmazenagem da ajuda á "Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge", integrada no POSEI;
- ✓ Realizar os controlos no âmbito do cumprimento das regras constantes dos cadernos de especificações dos produtos regionais qualificados, designadamente DOP's e IGP's;
- ✓ Promover a credenciação dos controladores nas áreas do POSEI, PRORURAL+ e Produtos Regionais Qualificados;
- ✓ Emitir certificados de qualidade de acordo com as normas de comercialização da banana;
- ✓ Participar na elaboração e atualização das normas de procedimentos de realização dos controlos "Animais", "Superfícies", "Armazenagem da Queijo Ilha e S. Jorge" bem como dos controlos documentais/administrativos.



Siglas e Acrónimos

DOP - Denominação de Origem Protegida

ETG - Especialidade Tradicional Garantida

GRA - Governo Regional dos Açores

HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos)

IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas

IGP - Identificação Geográfica Protegida

IPAC - Instituto Português da Acreditação

MPB - Modo de Produção Biológico

PEPGRA - Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores

RAA - Região Autónoma dos Açores

RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados

RRA - Rede Regional de Abate

SERCLA - Serviço de Classificação de Leite

SERCLASM - Serviço de Classificação de Leite de São Miguel

SGC - Sistema de Gestão de Correspondência

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas